

CONTRA O GOLPE NA EDUCAÇÃO

Aconteceu de novo!

Mais um golpe contra os(as) professores(as), os(as) estudantes e suas famílias.

A Assembleia Legislativa, em mais uma demonstração de desprezo pela Educação e de falta de compromisso com a sociedade, acolheu, sem qualquer discussão, uma marota emenda, proposta pelo Deputado Júlio da Retífica- que, despidoradamente, diz não se lembrar dela - e alterou a Lei de Diretrizes e Bases do Sistema Educativo de Goiás (LDB), Lei Complementar Estadual N. 26/98, para conceder às instituições privadas de ensino médio mais cinco anos de prazo, para que limitem o número de alunos(as) por sala de aula; permitindo-lhes, enquanto isto, encherem as salas de aulas como lhes aprouver, pouco importando o prejuízo para a Educação e a sobrecarga de trabalho para os(as) professores(as). Uma fraude à lei.

O absurdo dos absurdos!

Hoje, professores e professoras das escolas privadas lidam com salas de aulas superlotadas. São obrigados a trabalhar à exaustão. Tudo porque estas escolas, com raras exceções, só vêm a Educação como mercadoria. Assim, quanto maior for o número de alunos(as) por sala, maior é o seu lucro. Não se importam com os prejuízos que provocam na saúde dos(as) professores(as), além de impedi-los(as) de individualizar o atendimento aos(às) seus(suas) alunos(as), sem o qual não há formação adequada, para o exercício da cidadania. Isso nada mais é que uma violação à Constituição Federal, que garante a Educação como um direito fundamental social, de primeira grandeza!

O Sindicato das Escolas, de forma acintosa, diz que a limitação do número de alunos(as) por sala implicará aumento das mensalidades, como se a Educação se medisse pelo preço e não seu padrão de qualidade. É preciso que se diga: esta desavergonhada ameaça é pura chantagem às famílias. É a voz da ganância, a sede de lucro sem limite.

Ante tais razões, o Sinpro Goiás, o Sintego e a FitraeBC conclamam todos(as) os(as) professores(as), pais/mães ou responsáveis e alunos(as) de escolas particulares e públicas a uma ampla mobilização para exigir REVOGAÇÃO JÁ dessa emenda traiçoeira e fraudulenta à Educação e à cidadania.

Prof. Alan Francisco de Carvalho

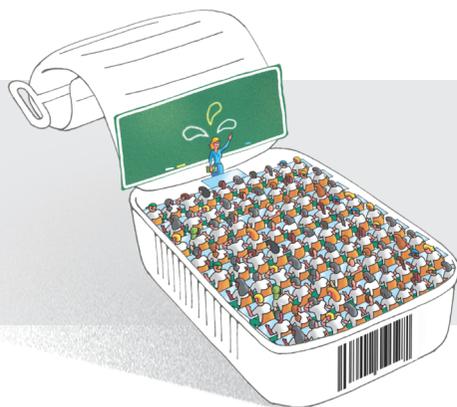
Presidente do Sinpro Goiás

Profa. Iêda Leal de Souza

Presidenta do Sintego

Prof. Geraldo Profírio Pessoa

Presidente da FitraeBC



*Tudo tem limite!
Número de estudantes por turma, não?
Educação não é mercadoria!*